

O infarto do miocárdio (IM) é seguido por alterações da FC e da PA tanto na fase aguda do IM quanto na recuperação, sugerindo alterações de controle autonômico e/ou do reflexo comandado pelos pressorreceptores (PS). O objetivo do presente trabalho foi avaliar essas variáveis em ratos após a oclusão coronariana. Ratos Wistar machos pesando entre 200 e 300 g foram submetidos a ligadura da artéria coronariana descendente anterior, mediante toracotomia mínima, sendo estudados 1, 2 e 3 semanas após o evento. Foram processados sinais de PA e FC (CODAS, 2khz) obtidos de cânula implantada na artéria femoral. O reflexo PS foi testado por injeções EV de fenilefrina e nitroprussiato. Duas semanas após o IM, existe redução de PAM (105.4+/-6.1 vs 116.9 +/-3.6 mmHg, nos controles) que se acentua após a 3ª semana (96.4+/- 5.6 mmHg). A FC que estava aumentada na 2ª semana (350+/- 21 vs 335.4+/- 10 bpm, nos controles) cai a níveis abaixo do controle após 3ª semana (314.7 +/-1.6 bpm). A resposta bradicárdica provocada por aumentos de PAM estava significativamente menor apenas na 3ª semana após IM (-0.60+/- 0.27 bpm/mmHg, p<0.01). A maior redução de PA acompanhada da redução de FC após a 3ª semana de IM pode ser devida à redução da sensibilidade do reflexo pressorreceptor observada neste período.